



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Sétima Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos oito de agosto de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Cristiano José Cecon para proferir o seguinte texto: Livro do Eclesiástico – capítulo 40, versículos 12 ao 17: “Todo suborno e toda iniquidade desaparecerão, ao passo que a lealdade durará para sempre; as riquezas dos injustos secarão como torrente, passarão como um grande trovão que retumba na tempestade. Como a gente se alegra, abrindo as mãos, assim os prevaricadores no fim perecerão. A estirpe dos ímpios não multiplicará seus ramos, e as raízes impuras estão sobre a rocha dura. A vegetação que cresce à beira d’água e às margens de um rio será arrancada antes de qualquer outra erva.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, dos Projetos, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidos as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 066/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

institui o Banco de Alimentos de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 067/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre a organização da estrutura administrativa da Prefeitura, e dá outras providências, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 3. Ofício SEGOV nº 0565/2017, dando resposta ao Requerimento nº 125/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações do motivo que estão sendo retiradas algumas placas de inauguração de prédios públicos; 4. Ofício SEGOV nº 0566/2017, dando resposta ao Requerimento nº 070/2017 da Sra. Cássia Murer Montagner solicitando esclarecimentos do motivo pelo qual existe uma obra não concluída da Prefeitura na Praça 7 de Setembro ao lado da Igreja Santo Expedito; 5. Ofício SEGOV nº 0567/2017, dando resposta ao Requerimento nº 123/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre o prazo para a conclusão da operação tapa buracos; 6. Ofício SEGOV nº 0568/2017, dando resposta ao Requerimento nº 128/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações de quando será feita a manutenção na iluminação do Parque Luís Barbosa; 7. Ofício SEGOV nº 0569/2017, dando resposta ao Requerimento nº 134/2017 da Sra. Taís Camellini Esteves solicitando informações de quando será iniciada a manutenção das pinturas de chão e placas de sinalização em nossa Cidade; 8. Ofício SEGOV nº 0570/2017, dando resposta ao Requerimento nº 138/2017 do Sr. David Hilário Neto solicitando informações sobre maior agilidade para efetuar o agendamento de consultas nas UBSs; medidas para contratação de médicos para preencher o lugar dos contratos encerrados no Programa “Mais Médicos”, e previsão de realização de consumo público para a área de Saúde; 9. Ofício SEGOV nº 0571/2017, dando resposta ao Requerimento nº 118/2017 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco solicitando informações sobre projeto de reservatório para contenção da água da fonte do Fontanella e colocação de quatro torneiras, abaixo do nível do ladrão, mantendo a qualidade da água limpa e tratada para consumo, entre outras questões; 10. Ofício SEGOV nº 0572/2017, dando resposta ao Requerimento nº 120/2017 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando informações sobre quanto tempo as empreiteiras terceirizadas na “Operação Tapa Buracos” dão de garantia nos trabalhos executados na cidade; 11. Ofício SEGOV nº 0573/2017, dando resposta ao Requerimento nº 121/2017 do Sr. Cristiano José Cecon solicitando informações se existe e como é feito pela Secretaria de Saúde, um trabalho referente ao cuidado da saúde mental da população. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Projetos: 1. De Decreto



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Legislativo do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres, que dispõe sobre a concessão de Título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Renato José de Almeida Chaves Filho; 2. De Resolução da Mesa da Câmara Municipal que dá nova redação aos artigos 1º, caput e 2º, caput, da Resolução nº 162, de 15 de agosto de 2012; 3. Projeto de Lei Complementar Substitutivo ao Projeto de Lei nº 025/2017 do Sr. José Muniz que dá nova redação ao inciso VI, do art. 34 e ao inciso VII, do art. 58, da Lei Complementar nº 04/91 – que institui o Código Tributário do Município de Jaguariúna, e dá outras providências, depois de lidos foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer. Requerimentos: 1. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações das Operadoras de Telefonia (OI, CLARO, VIVO e TIM) sobre instalação de uma torre de telefonia móvel, que atenda a cobertura dos seguintes bairros: Floresta, Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Ana Helena; 2. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre espera para próteses de quadril, joelho e ombro pelo sistema público de saúde, entre outras informações; 3. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os serviços que ainda serão realizados na área atrás do Condomínio Águas Verdes, próximo à Igreja de Santo Expedito; 5. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre existência de projeto específico para reforma da quadra de Esportes Dr. Celso de Ataliba Moraes, localizada na Vila Guilherme Giesbrecht; 6. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre existência de projeto específico para reforma total da quadra de Esportes da Praça Mogi Mirim; 7. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de projeto específico para reforma da lombada e pintura da sinalização de solo e área no cruzamento da Av. Antonio Pinto Catão com Rua Eduardo Tozzi, no Jardim Planalto, entre outra questão; 8. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal informações sobre existência de algum projeto de manutenção das placas das ruas da cidade. Indicações: 1. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal converter em mão única de direção o trecho da Rua José Alves Guedes, entre o cruzamento com a Rua Joaquim Bueno e a Rua Bahia; 2. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal estudar a necessidade de construir lombada na Avenida Maranhão, altura da Padaria Capotuna; 3. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal estudar a necessidade de construir lombada na Rua Atílio Sisti, altura do nº 121,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

no Bairro Florianópolis; 4. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal melhoria no atendimento do Pronto Socorro, onde a triagem da pediatria seja feita separadamente das demais triagens; 5. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal limpeza da área verde localizada na rua Nair Peternella Brancalhona, na Vila Jorge Zambom; 6. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal operação tapa-buracos na rua José Frazatto, no bairro Santo Antonio; 7. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal informar através dos meios de comunicação, quais os horários de funcionamento e quais especialidades médicas atendem na UPA; 8. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal sinalização de solo no cruzamento da Av. Antonio Pinto Catão com a rua Voltam, no bairro João Aldo Nassif, ou fechar definitivamente esse acesso para o devido cruzamento; 9. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal repintura das faixas de pedestres e lombadas existentes na rua Souza, bem como em todo o Jardim Imperial; 10. Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal repintura da faixa de pedestres e lombada existentes na Avenida Pacífico Moneda, defronte ao Naga Cable Park. Moções: 1. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão de Congratulações e Louvor à Secretaria de Gestão Social e Cidadania, pela Organização do Baile da Melhor Idade, acontecido no dia 27 de julho corrente, no Parque Serra Dourada; 2. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão de Congratulações e Louvor a toda equipe de trabalho da Secretaria Municipal de Obras e Serviços, pelo belíssimo trabalho em equipe, que vem desenvolvendo em toda Jaguariúna; 3. Do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva de congratulações e Louvor ao SENAI, pelo dia de Encontro e Comemoração de 10 anos de sua existência neste município, acontecido em 29 de julho do corrente ano, na Unidade Escolar SENAI – Jaguariúna; 4. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Pedro Antonio da Silva, falecido em 1º de agosto, aos 69 anos de idade; 5. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e Louvor a FIESP e SESI Amoreiras, à Secretaria de Juventude, Esportes e Lazer e à Prefeitura de Jaguariúna pela realização do Projeto SESI-SENAI denominado “Praças do Amanhã”, dia 05 de agosto, no Parque Santa Maria; 6. Do Sr. Cristiano José Cecon e Walter Luís Tozzi de Camargo de Congratulações e Louvor ao Prof. Ailton Fante, pelo sucesso no projeto “Taekwondo Fante”, que acontece nesta cidade; 7. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de Congratulações e louvor ao Sr. Moacir Mantovani por ter consertado o relógio da Matriz Centenária e por cuidar dele com tanto esmero por tão longo tempo. A seguir,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado CM 073344/2017 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação comunicando liberação de verba ao Município no valor de R\$ 103.237,20; 2. Comunicado CM 153299/2017 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação comunicando liberação de verba ao Município no valor de R\$ 404.647,42; 3. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de junho de 2017, no valor de R\$ 744.319,49; 4. Comunicado do Fundo Nacional de Saúde (via fns.saude.gov.br), comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna, no mês de julho de 2017, no valor de R\$ 543.554,75. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91): 1. Requerimento do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações das Operadoras de Telefonia (OI, CLARO, VIVO e TIM) sobre instalação de uma torre de telefonia móvel, que atenda a cobertura dos seguintes bairros: Floresta, Bom Jardim, Santo Antonio do Jardim e Ana Helena, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre espera para próteses de quadril, joelho e ombro pelo sistema público de saúde, entre outras informações, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os serviços que ainda serão realizados na área atrás do Condomínio Águas Verdes, próximo à Igreja de Santo Expedito, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre existência de projeto específico para reforma da quadra de Esportes Dr. Celso de Ataliba Moraes, localizada na Vila Guilherme Giesbrecht, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre existência de projeto específico para reforma total da quadra de Esportes da Praça Mogi Mirim, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva solicitando ao Executivo Municipal informações de projeto específico para reforma da lombada e pintura da sinalização de solo e área no cruzamento da Av. Antonio Pinto Catão com Rua Eduardo Tozzi, no Jardim Planalto, entre



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

outra questão, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana solicitando ao Executivo Municipal informações sobre existência de algum projeto de manutenção das placas das ruas da cidade, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão de Congratulações e Louvor à Secretaria de Gestão Social e Cidadania, pela Organização do Baile da Melhor Idade, acontecido no dia 27 de julho corrente, no Parque Serra Dourada, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão de Congratulações e Louvor a toda equipe de trabalho da Secretaria Municipal de Obras e Serviços, pelo belíssimo trabalho em equipe, que vem desenvolvendo em toda Jaguariúna, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. Afonso Lopes da Silva – Silva de congratulações e Louvor ao SENAI, pelo dia de Encontro e Comemoração de 10 anos de sua existência neste município, acontecido em 29 de julho do corrente ano, na Unidade Escolar SENAI – Jaguariúna, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de pesar pelo passamento do Sr. Pedro Antonio da Silva, falecido em 1º de agosto, aos 69 anos de idade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e Louvor a FIESP e SESI Amoreiras, à Secretaria de Juventude, Esportes e Lazer e à Prefeitura de Jaguariúna, pela realização do Projeto SESI-SENAI denominado “Praças do Amanhã”, dia 05 de agosto, no Parque Santa Maria em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção do Sr. Cristiano José Cecon e Walter Luís Tozzi de Camargo de Congratulações e Louvor ao Prof. Ailton Fante, pelo sucesso no projeto “Taekwondo Fante”, que acontece nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de Congratulações e louvor ao Sr. Moacir Mantovani por ter consertado o relógio da Matriz Centenária e por cuidar dele com tanto esmero por tão longo tempo, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por cinco minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomaria a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner, que a passou; tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, primeiramente, agradecendo à Cacau Show que ele conseguiu um trabalho para uma criança



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dos “Guerreiros da Paz”, naquele dia, e parabenizou àquele empresário; comentou sobre o título de cidadão ao Tenente Renato, também parabenizou o Neguita, e que o Renato era uma pessoa muito importante e que não era preciso falar muito dele, mas uma coisa que ele gostaria de falar naquele dia, e que ele tinha achado importante, e que achava que era o Requerimento do Bozó, sobre o questionamento da Saúde, e que ele, naquele dia, procurou a Maria do Carmo, e que ele foi recebido pelo Jackson, foi muito bem recebido, sobre as consultas, os exames, que, às vezes, a população reclamava, sobre atraso e que eles passaram a ele os números, estavam sendo sanados, sendo contratados médicos, sendo adiantado os exames, gostou muito do trabalho que eles estavam fazendo, comprometido, porém, existia um problema muito sério, que eram os exames e as consultas feitas pelo Governo Estadual; disse que tinha pessoas que estavam aguardando cirurgia, havia três, quatro anos, até mais, disseram até cinco, neurocirurgião; disse, entre outras coisas, que lhe faltava um pouco de experiência para ver os meios, mas que ele pediria para quem era mais experiente ali, que juntassem eles, os Vereadores, esquecessem, às vezes, alguma separação que pudesse ter, não que houvesse, separação política, que, infelizmente, ainda tinha, o mundo funcionava assim, mas que eles se unissem pensando na população mais pobre, com a Comissão de Saúde eles fossem até o Governo Estadual, Secretaria de Saúde, pedissem alguma solução, quanto a isso, e que sabia que todas as cidades estavam na fila, estavam aguardando, mas ele achava que eles não podiam ficar parados, naquele momento, deveriam agir, porque aquela era a hora, governador, deputado, todos bonzinhos, todos uns anjos, procuravam, iam fazer tudo, faziam tudo, eram lindos, maravilhosos, todos, só que a população morrendo, não tinha dinheiro para... fila de cinco anos, tinha pessoa com um bicho na cabeça que esperava uma cirurgia havia cinco anos, esperava na fila da UNICAMP para ser chamado, e estava tendo reuniões da Secretaria de Saúde, com todos os Secretários, para ver se conseguiam minimizar isso; disse que achava que eles deviam se juntar naquele momento e tentar tomar uma providência, porque uma pessoa querida deles, com problema muito sério, e supôs que, às vezes, eles se acomodavam porque o problema não era com eles, que nem o problema da segurança, às vezes, eles não ligavam, “ah, eu tenho portão bem fechado, eu tenho segurança na minha casa!” Eles se acomodavam com isso, mas eles tinham que saber que eles estavam criando um mundo para os netos deles, para os filhos deles, para os sobrinhos deles, pois eles teriam que sair de casa, teriam que ir à escola, teriam que ir à faculdade, iriam sair à noite, iriam ter namoradas, e que se eles não



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

cuidassem da segurança, e disse “Ah, porque nós temos uma conta bancária com bastante dinheiro, nós temos segurança!” Eles se acomodavam com isso, só que eles se esqueciam do futuro, um dia eles iriam embora dali e iriam deixar um mundo destroçado para as novas gerações, pros seus netos, pros seus filhos, e perguntou do que adiantava ter um carro muito bonito, mas iria ter que entrar e sair de dentro dele, se eles não dessem segurança, e repetiu se eles não dessem segurança... diante de manifestação no Plenário ele disse que achar engraçado era fácil, achar engraçado era fácil, e desejou boa noite a todos, encerrando sua fala; a seguir, tomaria a palavra o Sr. David Hilário Neto, que a passou; tomou a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana, que cumprimentou a todos, à Mesa, às meninas da Secretaria que estavam aí aguentando, tendo paciência, e aos seus companheiros de trabalho, e que ela só queria informar sobre o requerimento ali, sobre as placas de sinalização, às ruas que chegavam nos bairros, não tinha endereço, não tinha nome de rua, nada, e que precisavam tomar providência, e achava que até outro Vereador já tinha feito esse pedido, e que estava muito grave, os carteiros iam entregar as cartas, não tinha endereço, voltava, os moradores ficavam sem receber as correspondências, e que isso era grave, e as pessoas estavam procurando os Vereadores e pedindo, solicitando, urgente, e que ela fez aquele requerimento e que gostaria de saber, de ser informada, quando iriam tomar as providências; muito agradeceu e desejou boa noite; a seguir, tomaria a palavra o Sr. José Muniz, que a passou; tomou a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou a todos, dizendo ao Vereador Cristiano que ele concordava com que o Vereador tinha dito ali, realmente, a parte da saúde, até em nível municipal, de consultas, dependendo do exame, alguma cirurgia um pouco mais simples, o cidadão tinha acesso, principalmente, Jaguariúna que era uma cidade privilegiada, e que sabiam que tinha um recurso bom, e gastava muito mais, ou melhor, investia muito mais em saúde do que era o legal, que o mínimo era quinze por cento, das receitas de impostos, e toda vez que eles tinham audiência pública das Metas Fiscais eles viam próximo de quarenta por cento, e que era um investimento pesado que o Município fazia em relação à Saúde, mas infelizmente, se ela precisasse determinada cirurgia, como essas que ele fez o requerimento, de prótese de quadril, ombro e joelho, ele achava que, se não se enganava, mais de seis anos que não era feita uma cirurgia nesse sentido, e que parecia que, e até a Doutora Dora tinha lhe falado, que fazia na UNICAMP e, de repente, parou de fazer essas cirurgias; disse que a prótese, eles sabiam, que custava em torno de dez mil reais e eles sabiam que a fila era grande, e que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

achava, disse ao Vereador Cristiano, que eles poderiam estar tentando falar com o Secretário de Saúde do Estado, para ver se conseguiam alguma coisa, porque não era possível ficar dessa forma, porque se a pessoa não tinha plano de saúde, e se ela tivesse plano de saúde até que iria bem, mas se não tinha, disse de falar a verdade, até pediu desculpas de falar, mas a pessoa estava lascada, infelizmente, mesmo uma pessoa com tratamento de câncer, depois que tinha o diagnóstico, tinha dois meses ainda de espera para estar marcando, para fazer exame, e que a parte de Saúde no Brasil, infelizmente, estava relegada a um plano inferior, infelizmente, quem precisava disso vinha sofrendo bastante; disse ao Vereador Cristiano que ele estava às ordens, marcando, ele estaria à disposição para ir lá qualquer dia, na Secretaria de Saúde do Estado, para ver se eles conseguiam mudar alguma coisa aí; disse que tinha um amigo que precisava, ele estava tentando lá por São Paulo, e que foram até conversar com o Deputado, infelizmente, nada, não deu certo ainda, ele precisava de duas próteses, e que a pessoa ficava de cama, e era uma pessoa jovem ainda, e não era só o caso dele, eram muitos outros casos, e que precisavam, realmente, estar procurando, para ver se conseguiam mudar isso; agradeceu; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Rodrigo da Silva Blanco e Taís Camellini Esteve, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, dizendo que, aproveitando, a discussão que tinha sido feita ali sobre a Saúde, e levantada muito bem pelo Vereador Cristiano e também pelo Vereador Luiz Carlos, hoje, a Comissão deles, de Saúde, Educação, na qual, ele, a Cássia e o David faziam parte, poderiam encabeçar aí, primeiro oficiarem os órgãos competentes do Estado, pedindo providências, e buscarem agendamento, talvez, em São Paulo, junto ao Secretário de Estado, para que houvesse uma movimentação no sentido de viabilizarem ou diminuïrem esse sofrimento das pessoas que mais precisavam da Saúde, e que era muito recorrente, muito prudente a colocação dos Vereadores e que eles também estavam junto com eles nessa luta, independente de partido ou de qualquer outra coisa, eles estavam em defesa da vida, e que isso que era o mais importante; a seguir, disse que, com relação às moções que foram apresentadas, naquele dia, ele gostaria de fazer um destaque a que eles fizeram de pesar pelo Sr. Pedro Antonio da Silva; para quem não se lembrava, o Sr. Pedro trabalhou por muitos anos no DEMST, foi servidor público por muitos anos e que, infelizmente... e que lembraram que ele trabalhou no trânsito também, e infelizmente, no dia primeiro ele os deixou, vítima de uma doença que se acelerou rapidamente, e que ele deixava ali sua moção de pesar a toda família



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

enlutada do Sr. Pedro; disse, ainda, de uma moção que eles apresentaram com relação ao projeto “Praças do Amanhã”, que era a parceria entre a FIESP, através do SESI/SENAI, e o Município de Jaguariúna, no último sábado, tiveram o evento no Parque Santa Maria, mas o marco mais importante desse evento foi a renovação do Projeto “Atletas do Futuro”, e que aquele projeto já constava no Município há alguns anos, e ele promovia ações na área do Esporte, e a renovação dele, até com a presença do Presidente da FIESP, o Paulo Skaf, foi significativa para mostrar a importância que o Esporte tinha na transformação social e cidadania; disse que ele vinha sendo desenvolvido no hoje, nas praças do Município, através da parceria com a Secretaria de Esportes, atendiam para mais de mil crianças dentro do projeto, e que agora ele também buscava a questão da “Empresa Madrinha”, que era uma parceria com a iniciativa privada para ele; disse que aquele evento que aconteceu no sábado, só vinha dar o brilhantismo que aquele projeto merecia, e que tal renovação foi feita em tempo bastante oportuno, e que ele queria parabenizar ali à FIESP, através de seu Presidente, o SESI Amoreiras, que era quem gerenciava o projeto na Região, através de seu diretor Paulo, a Secretaria de Esportes, através de seu Secretário, Rafael, e a Prefeitura de Jaguariúna na pessoa do Sr. Prefeito, Gustavo Reis, que muito vinha se dedicando para que isso aumentasse cada vez mais no Município, a prática esportiva, como cidadania; falando, ainda, nesta linha, uma moção que apresentaram em conjunto, ele e o Vereador Cristiano, ao professor Ailton Fante, que era professor de Taekwondo, era um entusiasta, também, do Esporte, como muitos ali já passaram pelas moções deles e o Ailton era um abnegado, ele deixava, também, seus afazeres pessoais em prol do Esporte, principalmente, das crianças mais carentes, e que a moção para ele era muito justa, principalmente, pelo trabalho social que ele vinha fazendo, junto ao Taekwondo; disse que na próxima sessão, que ele estaria ali com eles, quem não o conhecia, teria a oportunidade de conhecê-lo, e esse trabalho que ele vinha desenvolvendo, muito “grandificava” a cidade de Jaguariúna para poder, cada vez mais, usar o Esporte para transformações sociais, também; disse, por fim, sobre a moção apresentada pelo Vereador Ângelo Roberto, sobre o Sr. Moacir, que estava presente na Casa, e disse ao mesmo que era com grande alegria que eles recebiam aquele moção na Casa e aprovaram por unanimidade e sabiam do carinho que ele tinha pela Matriz Centenária, de muitos anos, e um gesto tão simples, como este de cuidar, zelar e consertar esse relógio deles, que era centenário, mostrava cada vez mais, que a sociedade tinha jeito, jeito com pessoas de bom coração, com pessoas que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

sabiam valorizar as suas tradições, a sua história, e, principalmente, defender ali a sua fé; disse que o relógio da Matriz era um marco na cidade; quantos casamentos, quantos velórios, quantos enterros saíram regulados por ele, e pelos sinos da Matriz Centenária e o Sr. Moacir era uma testemunha viva dessa história e ali deixava seus parabéns a ele e agradecimento por cuidar com tanto carinho de um patrimônio que pertencia à Cidade, e esta Casa reconheceu grandemente este trabalho que ele vinha fazendo; no mais agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que tinha apresentado uma moção de congratulações e louvor ao papel do SENAI na Cidade, e que ele, como foi Secretário do Trabalho, teve a oportunidade de acompanhar, naquela época, todo o trabalho do SENAI sobre a questão profissional da cidade, sobre a questão da qualificação, e que agora, como Vereador, ele tinha a obrigação de estar apresentando essa moção que, na verdade, reconhecia todo o trabalho do SENAI, e que ele, quando era Secretário, fazia várias parcerias, principalmente, nesta questão da qualificação, e que ele se lembrava que eles tinham uma demanda muito grande na cidade, por volta de dois mil e nove, dois mil e dez, sobre a questão que faltava soldador na cidade, e que fizeram uma parceria com o SENAI, e que o SENAI trouxe um caminhão imenso, não tinha onde colocar aquele caminhão, porque na época não estava liberado ali, as instalações do SENAI, e que eles entraram em contato com a LAELC e que o caminhão funcionou lá dentro, e acabou formando sessenta soldadores, de certa forma atendendo à demanda que o mercado estava colocando; disse que outra questão importante era na questão da área da Construção Civil, e que até aquele dia tinha aquele problema, e que na época era complicado, e lá no PAT não achava ninguém que trabalhasse de pedreiro, de servente, de armador e, de novo, o SENAI acabou os socorrendo, e que fizeram uma parceria, também, com eles, e ali nas instalações onde funcionava a reciclagem, eles instalaram uma Escola de Construção Civil e lá o SENAI formou vários pedreiros, formou vários serventes, e também nessa área de armador para a Construção Civil; disse que isso era apenas um exemplo do papel social do SENAI, as parcerias que ele acabava fazendo, e que ele se lembrava, também, e tinha que contar a história ali por causa dos dez anos, que ele, na época em que foi Secretário, também, eles criaram uma característica de todas as seleções das empresas para procurar fazer em Jaguariúna, só que de repente, não tinha espaço, nem nas empresas, era difícil o pessoal ir para Campinas, uma porque o pessoal estava desempregado, e outra coisa, às vezes, não tinha nem um ônibus, não tinha o



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dinheiro do ônibus para pagar até Campinas, onde seria feita a seleção, e que eles trouxeram também, toda a seleção para a Cidade, e, de novo, o SENAI os socorreu, porque a Escola funcionava à noite, e que, durante o dia, tinha várias salas desocupadas lá, e eles, também, acabaram, de certa forma, ocupando aquelas salas com a parceria do SENAI, para que fossem feitas tais seleções; disse que o SENAI não era só as questões das qualificações, ele tinha toda uma história na cidade, social, ele tinha toda uma história em Jaguariúna, nesses dez anos, e também tinham que destacar o papel do CEPEP nisso, que foi o CEPEP, também, que acabou cedendo aquela área, o Ti não estava presente naquele dia, mas tinha um tijolinho, também, lá na história do SENAI, e que era isso, e que ficava assim muito contente em estar apresentando aquela moção e também destacou o papel do Fábio, e que o Waltinho falou do evento do sábado e que o Fábio também, de certa forma, acabou ajudando a Prefeitura, ajudando a comunidade, também, na realização daquele evento, mas o Fábio tinha todo o manejo aí com a questão da qualificação de Jaguariúna e de coordenar aquela Escola, aliás, pela pontuação que eles acompanhavam, a Escola do SENAI, em Jaguariúna, já era a primeira nos cursos técnicos em Informática, e que isso era um destaque na cidade, uma cidade que precisava muito de qualificação e precisava muito formar sua mão de obra para que, de certa forma, pudesse atender as demandas das empresas; agradeceu pela atenção; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, em especial ao Xanddy, ex Vereador da Casa, Valdir, Presidente deles, Secretário, Nenê, e os agradeceu pela presença; disse de aproveitar a oportunidade, que o homenageado deles estava ali, o querido Moacir Mantovani e que ele estava ali havia vários anos, disse ao Sr. Moacir, e sabia que a cada legislatura ele recebia uma homenagem, nada mais do que justa, e que sabia que ele era um cidadão benemérito, em virtude de tudo aquilo que ele representava para a sociedade, da pessoa que ele era, e naquele dia, ele estava recebendo aquela moção, por um trabalho que ele fazia havia muito anos; disse que ele leu uma matéria recentemente, que parecia que o Big Ben iria parar, e que o relógio da Matriz nunca parou, podia ter atrasado um pouquinho, que o Sr. Moacir colocava em ordem rápido, mas parar nunca parou, e que achava que estavam reformando a torre lá em Londres, e iria parar o Big Ben, parecia que iria parar, ele que era um marco da cidade Londrina, e, graças ao “nosso” Moacir, o relógio, até aquele dia, nunca parou, confirmou com o Sr. Moacir; atrasava um pouquinho, os funcionários chegavam atrasados, eles reclamavam, e que falavam que o relógio da Igreja estava marcando o horário, havendo manifestação do



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

homenageado na assembleia, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto disse que era verdade, e que sabia que o Sr. Moacir fazia, realmente, com muito carinho, e o parabenizou mais uma vez, e que nada mais justo esta Câmara estar sempre lembrando de pessoas que faziam parte da sociedade, e muito o honrava ter votado favorável mais uma vez e parabenizou ao Neguita por ter apresentado a moção; a seguir, disse, ainda, que o nobre Colega Vereador Magrão tinha feito um requerimento a respeito da biquinha do Fontanella, e desde que ele sabia, e desde que ele era Vereador, a respeito desse assunto que corria muito nesta Casa, muita gente usava daquele espaço para coletar água, e a água era imprópria, e estava aí, mais uma vez, uma resposta que foi feita, mas mesmo assim a turma não queria que fechasse, a turma queria que... fazia parte, achava que era tradição, mas a água era imprópria, e que ele já tinha feito uma indicação ou um requerimento, há duas sessões atrás, o nobre Vereador tinha feito agora, e que pediu para que se fizesse novas análises, e pelo menos colocassem uma placa para não dizer que a Prefeitura estava omissa neste sentido, e que o Vereador pediu uma reforma e que a resposta que veio era que não poderia reformar em virtude de que a água não era para consumo, e deveria não ser mesmo, mas enfim, talvez as pessoas fervessem, ou colocassem cloro, mas a água, era, de acordo com os laudos da Prefeitura, era imprópria para o consumo; disse que achava que a Prefeitura tinha que lidar com um pouco de jogo de cintura, ali, porque, realmente, já se chegou a fechar isso e o problema foi maior, mas sabia que muita gente consumia daquele líquido; a seguir, disse que gostaria de informar que a SKY começou a funcionar no Município, começou quietinha, mas estava funcionando já, a todo vapor, todo faturamento da SKY, a partir do mês de agosto, julho, já estava no Município, e que não fizeram inauguração por uma questão de momento econômico do País, e disse que ela já estava funcionando e que esperava que os frutos viessem em breve para o Município, a nível de arrecadação, emprego, enfim, e tudo o mais; mas estava aí, um sonho que, realmente, se tornou realidade, e esperava que, realmente, o Município pudesse usufruir desse bem que era oriundo dos impostos; disse, também, de parabenizar o Governo Federal, que tinha editado uma lei, no mês de julho, era a lei treze mil quatrocentos e sessenta e cinco, não sabia se todos sabiam, mas eles discutiram na Câmara, que era a lei de condomínio de lotes; a legislação foi para o Cartório de Registro, e no mês anterior o Governo editou uma lei federal, e achava que iria regulamentar essa matéria ainda mais e dar a possibilidade de que os condomínios pudessem se adequar melhor e com isso saísse mais negócios, financiamentos, e que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

esperava que melhorasse ainda mais esse ramo, que era o ramo imobiliário, que, realmente, demandava muita mão de obra e requeria cada vez mais investimentos, e não ficasse à mercê da paradeira que estava no mercado e que o Governo Federal editou essa lei e editou uma linha de crédito especial para empreendedores, para fazer os empreendimentos acontecerem, e por isso queria parabenizar o Governo Federal por essas iniciativas, assim como as reformas que vinham tentando propor à sociedade, e tinham que ser discutidas mesmo, e a reforma tinha que acontecer; parabenizou ao Governo, não que ele concordasse com o Governo, mas tinha coisas que eles tinham que difundir; parabenizou ao SENAI por ter usado a praça deles, a Praça Santa Maria, das “Praças do Amanhã”, as praças inteligentes, fazer uma homenagem bonita, e que, realmente, o SENAI vinha se mostrando um agente, que como o Silva disse, dignificava muito o Sistema Cinco Esses (5Ss), do qual o SENAI fazia parte, que promovia, realmente, a educação de pessoas de nível técnico, e as preparava para o mercado de trabalho; disse que toda vez que acontecia esse tipo e evento, tinham que ressaltar mesmo e parabenizar e parabenizou, e que ficava feliz por esses espaços públicos que, antigamente, muita gente criticava, que determinadas pessoas só faziam praças, cada vez mais elas vinham sendo utilizadas, e que achava que tinha que ser mesmo, era a função e, infelizmente, não se fazia mais praças, porque não tinham recursos para fazer praças, mas, antigamente, até sobrava recursos para se fazer praças, e que, graças a Deus, a maioria dos espaços públicos tinham as praças, as pessoas estavam utilizando para vários pontos de encontro, projetos, enfim, e as praças tinham que, realmente, fazer parte de cada comunidade; disse ainda, ao nobre Vereador Cecon que, se o Vereador ficou bravo que ele tossiu ali, e, realmente, ele tossiu, infelizmente, um fez um comentário ali, enfim, e ele tossiu mesmo, não quis menosprezar a fala dele, muito menos a sua preocupação com relação à Saúde, e como o Bozó disse, ele esteve presente, juntamente com o Luiz Carlos de Campos, junto a um Deputado que, infelizmente, como o Bozó disse, na esfera municipal eles podiam chegar às pessoas, eles podiam pedir o auxílio para que as coisas acontecessem, a nível estadual era complicado, e que eles tiveram a oportunidade de levar vários pedidos, inclusive de próteses, para Deputados, para ver se intercediam, porque sabiam que a Saúde a nível era complicado; disse que como o Vereador estava chegando agora, iria ver que, sozinho, realmente, não se conseguia fazer muita coisa, e que tinham que angariar forças, infelizmente... a Sra. Secretária comunicou ao Vereador que seu tempo havia se esgotado, e o Vereador continuou dizendo, infelizmente ou



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

felizmente, pedir aos Deputados que intercedessem e fazia parte do processo político, enfim, e que tinham que cobrar mesmo e tentar ver se solucionava, mas achava difícil; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, em especial, ao Valdir Parisi, ex Presidente da Câmara, hoje, Secretário, Nenê e todo o pessoal e agradeceu; disse que gostaria ali de enaltecer as palavras do Bozó, do Fred, sobre a questão da Saúde, que o nobre Colega Cecon colocou ali, e que, realmente, era uma questão crítica, caótica que o País enfrentava e, logicamente, sobrecarregava, o Município, mas que, ainda, graças a Deus, ele viam que ainda estava uma certa dificuldade, com uma certa carência, mas ainda estava, esperavam, nos trilhos; parabenizou ao nobre colega Cecon, que conseguiu falar com o Sr. Jacks, uma vez que ele, Neguita, sua assessora, Carla, estava desde sexta-feira tentando falar com ele sobre um caso de um menino de quatro meses, que estava internado no Hospital, mas, infelizmente, estava em reunião, tinha saído, então, ele ficava feliz que o Vereador conseguiu falar com ele, e o parabenizou, e comentou que o menino se encontrava internado no Hospital Walter Ferrari, enquanto não encontrar um fisioterapeuta, ele não podia ter alta, eram nove dias, e que ele estava elaborando um requerimento para a próxima sessão para eles verem o que podiam fazer junto à FAJ, para aumentar, aumentar, não, aliás, diminuir o número de pessoas que estavam na fila de espera, uma vez que se marcava aí para sessenta, noventa dias, para certos casos, certos casos iam rápido, para verem se eles conseguiam superar a dor dessas pessoas; disse que o postinho de saúde lá da, ou melhor, onde era o posto de saúde lá da Doze de Setembro, ele atendia aos funcionários da Prefeitura, e, muitas vezes, ele conversando com os funcionários de lá, tinha dias em que eles nem iam lá, os funcionários, porque era só para funcionário da Prefeitura, e que não sabia, uma sugestão, aproveitando que estavam na Casa, o Secretário de Governo, a Nenê, Valdir, também, se não podia, sabia lá, de repente, alguns casos passar para aquele postinho, para poder abaixar um pouco a fila, zerar um pouquinho a fila de espera, para ver se diminuía, e que era uma solução para eles tentarem amenizar; sobre a SKY, disse ao Fred, realmente, naquela semana ele teve lá dentro da Empresa, foi fazer um serviço, e, realmente, viu mesmo, estava, como dizia o velho ditado: “já estavam uns engravatados, lá”, e sem gravata, também, e queria dizer que estava funcionando, e que ficava feliz, por estar ali no bairro deles, na região deles, mas lhe causava até um pouco de tristeza, porque eles vinham lutando pelo movimento, e que o Magrão até fez uma colocação na semana anterior, e que naquela semana tiveram mais um atropelamento lá na



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

rua, um atropelamento crítico com uma senhora, uma moça, uma senhora já, devido ao movimento de caminhões, ônibus, carros que tinham lá; disse que achava que como o Cecon tinha falado ali, a bandeira deles era Jaguariúna, e que tinham que vestir a camisa e correr atrás, e que esperava que o Prefeito, que tinha bom relacionamento com o pessoal do FlexPark, conseguisse fazer essa parceria, não precisava nem asfaltar, desapropriasse, jogasse um cascalho lá e se as empresas quisessem asfalto depois, elas que asfaltassem, o mais importante era tirar o movimento do bairro que estava crítico, estava caótico, e que iria chegar uma hora que a população iria virar de cabeça para baixo, e aí, como dizia o ditado, vinham insistindo, vinham falando, e por fim, como o tempo deles era curto, eles pediram a dispensa da leitura das moções, mas quando o homenageado estava na sessão, o autor da moção fazia ali a leitura dela, e que podia até passar para a primeira Secretária, disse à Cássia, bacana, e que ficava feliz em ter apresentado essa moção para o Sr. Moacir, e confirmou com ele na assembleia, e como ele gostava de chamar o Vereador de “Gogó de Ouro”, e pela pessoa maravilhosa que o Sr. Moacir era, o Fred tinha falado ali, cada legislatura, ele recebia uma moção, e que era bom, e que eles pudessem se espelhar nele, na honestidade dele, no trabalho, que, pelo que ele, Vereador ficou sabendo e leu nas redes sociais, era o Sr. Moacir que cuidava do relógio da Matriz, mas o trabalho que ele fez era de tirar o chapéu, ele sozinho, desmontar aquele relógio, levar para a oficina dele, trocar peça, montar o relógio, deixá-lo trabalhar, desmontar de novo, voltar na torre da igreja e montar; parabenizou ao Sr. Moacir; o Sr. Moacir se manifestou na assembleia, porém não audível, mas entre os sorrisos de todos, o Vereador disse que ele gostaria ali, de agradecer à Diretora Alzira, que elaborou aquelas belas palavras e a agradeceu, e a toda equipe da Secretaria, e a seguir, fez a seguinte leitura: “À Câmara Municipal de Jaguariúna. O tempo passa e o relógio marca as horas, no seu tic-tac infinito. O relógio trabalha incansavelmente, marcando a vida, marcando a existência. Jaguariúna que nasceu tão pequena, às margens de um rio, teve um vigia que de cima da torre da Igreja Matriz, marcava o tempo, marcava a vida, marcava o existir. As suas badaladas marcavam a hora de ir e de vir; da partida e da chegada; de ir à missa, de abrir o comércio, de varrer a rua, de varrer a casa, de trabalhar, de buscar o sustento. O relógio, lá em cima da torre da Matriz Centenária, marcava a vida de todos, e via a cidade crescer. Depois de mais de cem anos ali, trabalhando, ele se cansou, e suas engrenagens foram se enferrujando, foram parando, ficamos sem a marcação do tempo, sem as badaladas que nos impelia a fazer as coisas do cotidiano. Mas essa situação



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

não durou muito. Alguém, que há tempos cuida desse relógio, não ficou feliz em vê-lo parado, e resolveu cuidar ainda mais dele. Foi até a torre da igreja e tirou o instrumento do tempo de lá, levou-o para casa, o desmontou todinho, e munido de muito amor, muita dedicação e muita inteligência, conseguiu fazer o relógio trabalhar e com a precisão necessária. Este alguém é o Sr. Moacir Mantovani que com muito carinho e dedicação cuida do relógio da Matriz centenária, há um longo tempo, e com sua perspicácia e amor pela história de nossa cidade, consertou esse instrumento das horas, e colocando-o de volta na torre da Igreja, passou, novamente a marcar o tempo, as chegadas e partidas, o ir e o vir, o começo e o fim. O relógio da Matriz Centenária é parte da história de nossa cidade, porque ele marcou essa história, hora a hora, minuto a minuto, segundo a segundo. Diante do exposto, apresento à Mesa, observadas as formalidades legais de praxe, Moção de Congratulações e Louvor ao Sr. Moacir Mantovani, por ter consertado o relógio da Matriz Centenária e por cuidar dele com tanto esmero por tão longo tempo. Deliberado favoravelmente, seja encaminhado ofício ao homenageado, bem como ao Padre Milton Modesto, Pároco da Paróquia de Santa Maria. Secretária da Câmara Municipal, sete de agosto de dois mil e dezessete. Vereador Neguita Torres”, e os demais Vereadores que quisessem com ele assinar, que ficassem à vontade. Disse ao Sr. Moacir que só lhes restava conceder a ele uma salva de palmas; todos os presentes aplaudiram o Sr. Moacir Mantovani em pé; terminado o tempo do Vereador, ele agradeceu a todos e desejou boa noite; o Sr. Moacir Mantovani se manifestou na assembleia, tirando o riso carinhoso de todos os presentes; a Sra. Secretária parabenizou ao Sr. Moacir e à Alzira pelo belo texto e parabenizou a todos, e houve aplausos novamente. A seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, autoridades presentes, Secretária de Gabinete, a Maria Emília, a Nenê, Valdir Parisi, Secretário de Governo, a Guarda Municipal, sempre presente, colega Vereador da Legislatura passada, o Xanddy, e que quem gostava de política estava sempre acompanhando e que era isso; a seguir, disse de abrir sua fala, parabenizando o Cris pela sua explanação, e que ele foi muito bem, uma bela explanação e que ele achava que o momento era um momento de união, tinham que se unir, e que sempre falava assim, a eleição acabava e acabavam as divergências, entre aspas, eles já focavam no Município, e que o Cris falava uma coisa e era verdade, agora nas proximidades da eleição, o pessoal começava a ficar mais bonzinho, e que iriam começar a ir nos deputados, principalmente, os federais, o Presidente estava bonzinho, estava liberando umas emendas para todo mundo aí, e disse ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Cristiano de aproveitar, eles dois, a procurar os deputados que tinham do PV, e que achava que tinha uns três ou quatro no Estado de São Paulo, pedirem recursos para o Município, era importante, eles brincavam, mas falando sério, principalmente da Saúde, e como ele falou, tinham seus problemas, também, comparado às cidades do entorno, a nível nacional, eram referência, mas ainda sempre dava para melhorar, e que esse era o caminho; disse ao Cris que ele queria pedir desculpas ao Vereador, que em nenhum momento quis atrapalhar a fala dele, foi uma fala isolada sua, e que na hora que ele falou da parte do carro, ele brincou, que ele não saía do seu Monza mais, e pediu desculpas, e que em nenhum momento era para tirar o mérito da fala do Vereador, que foi muito bem; disse, ainda, de parabenizar ao Neguita pela Moção bonita ao Sr. Moacir, ele fazia parte da história da cidade, e que achava muito bacana; ainda disse, de pegar um gancho e parabenizar o Vereador Cristiano Cecon e o Waltinho – Walter Tozzi, pela moção às “Praças do Amanhã”, e que ele torcia para que esses projetos se perpetuassem, continuassem, e que ele torcia que não acabasse depois das eleições, no ano que viria, e que ele torcia, e que projetos bons tinha que se manter, não fosse, simplesmente, porque se aproximavam eleições, e que era um projeto bacana, e que, infelizmente, por problemas pessoais ele não pôde participar do evento, mas queria parabenizar a gestão que acompanhou, deu toda a estrutura para este projeto se desenvolver bem, com segurança, todo mundo falou bem, foi bacana, e que torcia para que continuasse, e o que era bom era para continuar, que não se acabasse depois das eleições, viam projetos bonitos aí, chegavam as eleições, às vezes não davam certo, acabavam, então, que continuassem; agradeceu a todos, desejando boa noite Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Processo CM nº 061/2017, do Executivo Municipal, Veto total oposto ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 007/2017, do Sr. David Hilário Neto, que dispõe sobre a instituição de multa para o cidadão que for flagrado jogando qualquer tipo de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

lixo nos logradouros públicos. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, XIII do R.I. –para rejeição do veto). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer da Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação favorável ao veto. Em Discussão e votação (o Sr. Presidente comunicou que quem fosse favorável ao veto votaria sim e quem fosse contrário ao veto, votaria não), foi o referido veto acatado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 029/2017, do Executivo Municipal, que dá nova redação ao § 3º, do art. 7º da Lei Municipal nº 1360/2001, que dispõe sobre a criação do Departamento Municipal de Trânsito e Transportes – DETRANSP (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, III do R.I). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Resolução nº 006/2017, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a substituição dos Anexos I e IV da Resolução nº 103, de 03 de março de 2000 (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, III do R.I). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva dizendo que gostaria de pedir o apoio ao pares porque aquela Resolução visava uma adequação do cargo de servidores da Casa, uma vez que estava tendo desequilíbrio de funções, então, eles estavam readequando lá, distribuindo cada um na sua função, não estava criando nenhum cargo, apenas de Assistente Administrativo, que eles tinham de fazer uma readaptação da servidora, em virtude da aptidão física, e que visando o bom andamento da Câmara eles estavam fazendo aquela organização e ele contava com o apoio dos pares; a seguir, em votação, foi o Projeto de Resolução nº 006/2017, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que dispõe sobre a substituição dos Anexos I e IV da Resolução nº 103, de 03 de março de 2000, aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Resolução nº 007/2017, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que altera o artigo 4º da Resolução nº 149, de 20 de maio de 2009 (Quorum de deliberação: maioria simples: Art.49, “a” § 1º do R.I). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva dizendo que queria, mais uma vez, pedir o apoio ao pares naquela Resolução, como discutiram na última



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

reunião de Comissão, eles tinham uma Câmara enxuta, tinham Orçamento para fazer aquele reajuste e ele achava que os estagiários mereciam e como eles falaram estava bem desatualizados desde dois mil e nove, então, estavam propondo lá de seiscentos para novecentos no Ensino Médio e de trezentos para quinhentos e vinte e cinco, ou melhor, de seiscentos para novecentos para Ensino Superior e de quinhentos e vinte e cinco o Ensino Médio e ele até falou lá na reunião de Comissão que ele não estava, em momento nenhum, querendo pressionar o Prefeito, e ele sabia que tinham estagiários de duzentos e trezentos na Prefeitura e, se ele fosse o Prefeito ele não ia estar propondo aquilo, porque tinham na Casa, atualmente, dois em Nível Superior e um em Ensino Médio e ele até tinha um compromisso com os Vereadores de que enquanto ele fosse Presidente, no máximo, ele aumentaria só um, porque ele achava que quatro atendia a contento a Câmara, e não tinha necessidade de aumentar servidores, e ele via, na realidade, a competência dos funcionários e não tinha a necessidade de aumentar nada, então, ele fez aquele compromisso de, possivelmente, aumentar só um no Ensino Médio e ele queria contar com o apoio dos Pares na Casa para aprovação daquela resolução; a seguir, em votação, foi o Projeto de Resolução nº 007/2017, do Sr. Romilson Nascimento Silva, que altera o artigo 4º da Resolução nº 149, de 20 de maio de 2009, aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon, que mais uma vez cumprimentou a todos, dizendo que ele queria pedir desculpas se ele se expressou errado, era que quando ele estava falando e ele ouvia barulho, ele parecia a CPFL em dia de chuva com blecaute, então, para aproveitar e falar da CPFL, já dava uns cinco minutos, dava um blecaute igual à CPFL, em dia de chuva, então, ele queria pedir desculpas porque foi aquele o motivo, e o que estava acontecendo era que ele estava com auto estima, ele estava muito contente com a Administração, ele estava muito contente com a bancada deles e disse que desde o começo que ele entrou lá, ele ficava procurando alguma coisa para falar, para xingar eles, mas era a verdade e tudo o que eles faziam, na concepção dele, ele achava emendas inteligentes, eram discussões inteligentes, e ele estava elogiando eles naquele momento, só para ele entender que não foi com ele, pelo contrário, era que quando ele começava a conversar, que ele ouvia um zumbido, ele era a CPFL, até porque, o Fred com vinte e um anos de Casa, atualmente, tinham uma cidade que com certeza, ele teve as mãos dele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

em uma cidade que, atualmente, poderia ser uma das melhores cidades do Brasil e o Fred tinha muita responsabilidade por ter vinte e um anos dentro daquela Casa, todos eles, e o Romilson, também, com todo o começo conturbado que tiveram na Casa; atualmente, o Romilson estava mostrando que também podia exercer aquele cargo e ele estava com a auto estima bem alta, a adrenalina, às vezes, também ficava um pouco alta e, infelizmente, dentre os muitos problemas que ele tinha, quando ele estava falando que ele ouvia barulho, ele dava blecaute; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, mais uma vez, cumprimentou a todos dizendo ao Cecon que, em momento algum, ele poderia ter a certeza de que o ato que ele fez foi para desvirtuar o Cecon ou tirar o foco dele, aquilo era muito de professor que lidava com criança e, às vezes, eles pediam e, às vezes, realmente, eles lá não respeitavam, mesmo a fala de alguns colegas, eles conversavam paralelamente, então, ele pedia desculpas e que o Cristiano tinha razão, também, mas, em nenhum momento era menosprezando, dando a mínima para aquilo que ele estava falando; disse que ele tinha aquilo de fazer duas coisas ao mesmo tempo mas, ele pedia desculpas e ele poderia ter a certeza de que ele estava prestando atenção; agradeceu as palavras do Cristiano e ele achava que como o senhor Moacir tinha uma vida dedicada ao Município, ele achava que eles estavam lá, eles também eram frutos da terra, assim como ele, e ele queria, realmente, deixar boas raízes, e a intenção maior dele com o Município de Jaguariúna, era fazer prosperar cada vez mais e com condições a todos os munícipes de usufruir da cidade, coisa que não acontecia há muitos anos atrás, eles conheciam histórias dos avós deles, dos pais, das dificuldades que o Município tinha, inclusive para estudar; muita gente ia estudar em Pedreira, Amparo, Santo Antonio de Posse, porque em Jaguariúna não tinha nem condições de estudar e, atualmente, eles eram referências em várias áreas, principalmente, na área da Saúde e ele sabia que muita gente criticava a área da Saúde e ele era um defensor assíduo dela; com todas as dificuldades que tinham atualmente, com tudo aquilo que eles falavam, cada Vereador, tanto da bancada da oposição, quanto da situação, falava, ele se sensibilizava com o pessoal da Saúde, porque lá era muito atendimento, e a demanda era muito grande, eles sabiam daquilo, e cada vez eles tinham de fazer o melhor; disse que a intenção deles era discutir para a melhoria do Município, guardando a responsabilidade das dificuldades que existiam, eles não poderiam lá ser demagogos e falar que iriam resolver tudo, porque eles não iriam, e ele sabia da preocupação do Cristiano, que uma vez ele ficou lá bravo, falando, e ele não sabia se ele se lembrava, que eles



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

citaram deputados lá e o Cristiano falou que tinham de pegar e falar com deputado; disse que, infelizmente, eles tinham de ir atrás dos caras, e eram naquelas horas que eles apareciam; e que o nobre Presidente falou que ele esperava que naqueles eventos que aconteciam nas praças, não fossem até a eleição, e todos eles estavam carecas de saber que o Skaf era candidato a Governador, e estava usando do SESI para fazer campanha política, para divulgar, era óbvio aquilo, e ele não sabia se ele estava certo ou errado, se ele poderia fazer aquilo, mas ele estava vindo para o Município com show do Daniel e tudo o mais, então, infelizmente, eles precisavam dele para poder conseguir algo a mais para Jaguariúna, e era aquilo que eles faziam, e tinha hora em que ele ficava com o saco cheio, como ele ficou várias vezes, por vinte anos de Casa e tudo o mais, e pensava que não era possível, e se perguntava será que só eles lá queriam o melhor, será que não se ajudavam, o cara não via? Virava as costas na hora em que ele mais precisava; comentou que aconteceu com ele várias vezes, inclusive com o atual Presidente da República, e ele escutou dele, várias coisas que, infelizmente, às vezes, ele caía no descrédito da classe política, mas ele queria dizer que, em Jaguariúna, ele sabia que todos eles faziam de coração, eles tinham de dar a honra, realmente, como o Cristiano falou que estava enaltecido lá pelo trabalho do Vereador, dar a honra e agradecer a população de Jaguariúna, em confiar a eles mais uma vez o mandato, a ele mais uma vez e as pessoas que estavam a primeira vez também, e que era uma honra para eles, e não tinha alegria maior ser eleito, era uma dificuldade grande e, às vezes, as pessoas ainda depositavam confiança neles, então, ele esperava que, realmente, eles pudessem fazer do trabalho, um trabalho cada vez melhor, independente das diferenças que eles tinham lá, era uma discussão salutar, o Valdir sabia daquilo, eles foram Vereadores em noventa e sete e quantas discussões eles tiveram lá, com o Toninho Tonini, eles não acreditavam cada briga mas, eram brigas que eles saíam depois abraçados e conversando, cada um defendendo o seu ponto de vista, enfim, a política mudava muito, ela era muito cítrica, então, eles tinha de ter muito cuidado e fazer dela algo que trouxesse melhorias à cidade, aos ideais deles; falou que ele gostaria de aproveitar a oportunidade, a Tais deu um toque para ele e ele fez um requerimento para a Prefeitura para saber a qualidade da água do Fontanella e naquele dia coincidiu, também, que o Rodrigo fez uma indicação, um requerimento, para que se fizesse uma melhoria lá, em virtude da seca, porque a água caía lá e ia embora, mas como todo mundo utilizava a água, que fizesse uma melhoria para todo mundo pegar água lá, e a Prefeitura, não era ele que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estava dizendo lá, estava escrito lá, a Prefeitura disse que não fazia e que a água era imprópria, e ao longo dos vinte anos dele como Vereador, a água sempre foi imprópria, e o pessoal continuava bebendo, e a Tais falou que ela tinha recebido um whatsapp falando que ele estava querendo fechar a bica do Fontanella, mas ele não estava querendo fechar nada, ele só estava falando o seguinte, que tinha de ser divulgada a qualidade da água, se a turma quisesse tomar a água, que tomasse, e ele fez aquilo no dia nove de maio, e a fala dele foi em nove de maio, foi perguntar qual a empresa contratada para realizar a análise da mina do Fontanella, quantas vezes por ano aquilo era feito e como era feita aquela divulgação e a Prefeitura respondeu, em atendimento ao pedido dele, a Vigilância Sanitária do Município de Jaguariúna já se posicionou contrária ao consumo da água; disse que ela sempre foi contrária, em virtude de ser imprópria por coliformes fecais, inclusive com afixação de placas alertando aos munícipes sobre a qualidade da água, que foi arrancada, e que eram realizadas mensalmente coletas de água de vários pontos do Município, com demonstrativos e tudo o mais e que seriam feitos, estava agendada para a próxima coleta de água, a coleta da mina também, e esperando ter atendido, mandaram aquela resposta para ele, só que não veio a resposta ainda, da análise da água; comentou que, naquele dia, foi mais uma vez dizendo, não era ele, Fred Vereador, era a Prefeitura através dos seus Órgãos que encaminhava os ofícios deles dizendo que não ia fazer a melhoria por que lá, em virtude da análise dos Órgãos, inclusive da Vigilância Sanitária, dizendo que a água era imprópria, mas o objetivo do Vereador foi, justamente, para que aquela água não fosse embora, facilitar para o pessoal pegar, fazer a cisterna e ao invés de ter a torneira, tivesse quatro, então, era mais rápido e ele não estava querendo fechar nada, e ele só estava dizendo o seguinte: que a água era imprópria e se alguém quisesse tomar, que tomasse, mas a Prefeitura tinha o dever de informar; disse que foi aquele o objetivo deles e, aproveitando, também, mais uma deixa, que ele teve a grata satisfação de receber o Walter e conversar com o Walter que estava representando os taxistas lá, e que os taxistas estavam preocupados com a mudança do ponto que até foi recomendação do Presidente na última sessão, que ele tinha feito um requerimento solicitando algo parecido, e lembrou que foi o Zé Muniz, e pediu desculpas, e disse ao Zé que ele conversou bastante com ele também dizendo que o objetivo não era trocar o ponto, era regulamentar enfim, e ele explicou tudo para ele que foi uma indicação e que o Prefeito poderia mudar como poderia não mudar, mas eles estavam lá e queriam até conversar com o Zé depois e ele não sabia se tinham



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

conversado, mas a preocupação deles foi justamente aquela; disse que ele achava que eles estavam em um ponto lá e estavam descendo, e eles já tinham a preocupação com o UBER, daí ele explicou para ele a questão do UBER, dizendo que o UBER, realmente, existia e que tinham muita gente fazendo aquilo através de um aplicativo, que o nome dele era aquilo e o que ouvia e se lia, as discussões em muitos municípios, era que o município vendo uma chance de cadastrar todo mundo e receber por aquilo, normatizou e eles não fizeram aquilo ainda, e ele iria ser franco, que ele não via nada contrário ao UBER, era a opinião dele, e a Prefeitura regulamentava para receber, era o objetivo dela, porque até, então, todo mundo que estava fazendo estava clandestino, por isso tinha de regulamentar, tinha de cobrar, tinha de ver quem estava fazendo, porque, realmente, acabava afetando toda uma cadeia, inclusive os taxistas; disse que aquela discussão tinha de acontecer e ele sabia que eles estavam sendo prejudicados também por aquele tipo de atividade, usavam a desculpa do UBER, mas tinham uma legislação que dizia que quem fazia o transporte que não era legalizado, era clandestino, então, a fiscalização, se quisesse agir poderia, e ele não tinha nada contra o UBER, ele veio para ajudar, enfim, tinha de ser bem discutido, mas dizer que eles ficaram preocupados com a indicação do Zé, mas ele explicou que era só uma indicação, não tinha nada, e que alguns munícipes deveriam ter solicitado para ele também, e ele propôs a Casa, mas não que o Prefeito iria acatar, o Departamento de Trânsito iria acatar; naquele momento, a Sra. Secretária informou ao Vereador que havia acabado o tempo de dez minutos dele; o Sr. Alfredo disse ao Walter que o Vereador José Muniz estava lá, e depois poderia conversar, porque o objetivo dele, como ele falou para todos, foi o melhor possível; em seguida, fez uso da palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos, dizendo que ele queria falar só na questão da Saúde que, às vezes, eles queriam comparar alguma coisa, tinham de vivenciar algumas situações, e ele ia falar de uma experiência, que todo mundo sabia que ele era de Campinas, e ele casou aqui, veio morar em Jaguariúna, já era um cidadão de Jaguariúna, e ele pode comparar a questão da Saúde com a questão de Campinas; lá eles tinham a oportunidade de usar o Mário Gatti, a própria PUCC, e lá, sim, eles pegavam e era desumana a questão e não era uma questão da atualidade em Campinas, foi sempre, o pessoal sempre sofreu nas filas, vários problemas e ele achava, também, que não era um problema de Campinas, era um problema do país, e quando ele veio para Jaguariúna, ele tinha a sensação de que ele estava sendo atendido em uma clínica particular, quando precisava do Pronto Socorro ou de alguma



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

especialidade, ou alguém da família precisava usar, ele tinha a impressão de que eles estavam em uma clínica particular, porque a referência dele sempre foi Campinas, na questão do atendimento, mas tinham alguns problemas que eles tinham de procurar resolver de forma coletiva e ele não sabia se era do conhecimento dos Vereadores, mas ele achava que alguns problemas eles tinham de encaminhar para o Conselho Municipal de Saúde, porque lá estava toda a sociedade representada lá, tinham vários setores que sentava lá no Conselho Municipal de Saúde, tinham dados para estarem discutindo, então, ele achava que eles também, enquanto Vereador, alguns problemas eles tinham de levar para o Conselho Municipal de Saúde, para que eles, de certa forma, conseguissem discutir ou achar uma saída, ou ver como eles se mobilizariam como o pessoal até levantou lá, para estarem resolvendo aqueles problemas; outra questão que ele gostaria de falar era sobre a questão das quadras, que ele acabou fazendo dois requerimentos pedindo melhorias na quadra da Praça Mogi Mirim e também da Vila Guilherme e, na verdade, ele já tinha feito indicação em cima daquelas duas quadras, ele achava que foi uma das primeiras indicações que ele apresentou como Vereador na Casa e, na verdade, aquela semana começou de certa forma, por algumas pressões, porque ele não sabia se todos tinham visto nos jornais, a Prefeitura acabou de certa forma, reformando a quadra lá do Nassif, daí o pessoal vinha cobrar, mas ele estava de certa forma conversando com a Prefeitura, ele sabia de todas as dificuldades, mas tinham de colocar aquelas quadras para funcionar, porque eles sabiam que a população estariam utilizando, estariam praticando esportes lá, ele até ia pedir ajuda dos Pares para que eles conseguissem reformar aquelas quadras lá, porque tinha uma moçada que, de domingo jogava lá na Praça Mogi Mirim e lá estava meio complicado, era um tênis por partida, e ele estaria encaminhando, e era aquilo, o pessoal queria que, realmente, melhorasse a quadra lá para que pudessem praticar um bom futebol, um bom esporte nas duas quadras; agradeceu a todos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia quinze de agosto de dois mil e dezessete, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva

Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Referente à Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada aos 8 de agosto de 2017.-

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

